

Representantes do conselho tarifário se reuniram ontem e autorizaram o aumento da passagem

Passagem do Transcol sobe para R\$ 1,70

Andar de ônibus na Grande Vitória estará mais caro a partir de amanhã. O reajuste autorizado é de 6,25%

O preço da passagem do Transcol aumenta a partir de amanhã, de R\$ 1,60 para R\$ 1,70, depois de 14 meses sem reajuste.

As linhas alimentadoras também terão a tarifa modificada de R\$ 1,20 para R\$ 1,40.

Já o valor da passagem do sistema Seletivo será elevado de R\$ 2,50 para R\$ 2,80. A decisão foi tomada ontem, na reunião do Conselho Tarifário (Cotar).

Os empresários pleiteavam aumento de 21%, que elevaria a tarifa de R\$ 1,60 para R\$ 1,93, enquanto estudantes, Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Federação de Moradores do Espírito Santo (Famopes) queriam manter o preço atual da passagem. Mas o governo acabou

reajustando em 6,25%.

De acordo com o secretário de Estado do Desenvolvimento, Infra-Estrutura e Transportes, Silvio Ramos, a análise feita pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) foi criteriosa.

“Precisávamos reequilibrar os custos e todas as variáveis foram consideradas. O governo estava preocupado em não reajustar a tarifa, mas temos a responsabilidade de manter o equilíbrio econômico e financeiro do sistema”, explicou o secretário.

O diretor-presidente da Ceturb-GV, Marcelo Ferraz, disse que os valores ainda foram recalculados na manhã de ontem, antes da reunião, a pedido do governador Paulo Hartung, para que o percentual fosse re-

duzido ainda mais.

“Houve muitas melhorias nos serviços. Foram criados mais 240 postos de trabalho. Fizemos um investimento de R\$ 20 milhões nas frotas, adquirindo 52 veículos padron, 89 convencionais, quatro articulados e quatro vans para o ‘Mão na Roda’. Esses foram os dados que mais pesaram”, observou.

O secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte do Espírito Santo (Setpes), Guerino Dalvi, disse que os empresários aceitaram a proposta do governo porque esperam uma desoneração de impostos e redução no preço dos ônibus, aplicando-se a regra que é utilizada aos taxistas que compram seus carros pela metade do preço no mercado.

No entanto, o diretor-presidente da Ceturb-GV, Marcelo Ferraz, informou que essa proposta está sendo discutida nacionalmente e não em âmbito estadual. “Vamos fazer estudos de produtividade, ganhos de eficiência com a mesma capacidade instalada para tentar reduzir os custos”, salientou.

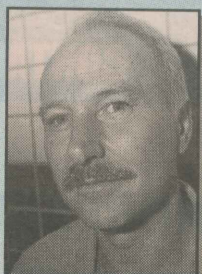
O QUE VOCÊ ACHA DO AUMENTO DA PASSAGEM?

“A passagem já é muito cara, a gente paga caro e ainda só anda em pé. Fica muito pesado esse aumento no final do mês. Parece pouco, mas faz falta para quem recebe só um salário mínimo.”



Luciene Santos de Carvalho, 30 anos, doméstica.

“A passagem já está cara demais. Esse aumento é um absurdo. O salário do trabalhador não tem aumentado na mesma velocidade que as passagens. Eu mesmo não tenho aumento há oito anos.”



José Pelicione, 53 anos, funcionário público.

“Esse aumento é um absurdo. O trabalhador que precisa pagar do próprio bolso acaba sendo muito prejudicado. Este é um dinheiro que vai fazer falta no final do mês. O preço da passagem tinha que diminuir.”



Gisele Diniz Teixeira, 25 anos, auxiliar de serviços gerais.